



**RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO**  
**RF-0022/2023-AGERGS-GPE**  
**Acompanhamento do Plano de Resultados**

**CONTINUIDADE DO FORNECIMENTO**  
**2º TRIMESTRE 2023**

Processo SEI 001242-39.00/22-0

**RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. - RGE**

**Agosto/2023**

## SUMÁRIO

I – DA APRESENTAÇÃO .....	3
II – DOS FATOS.....	3
III – DA ANÁLISE.....	4
IV – DA CONCLUSÃO.....	13

## I – DA APRESENTAÇÃO

1. O presente relatório tem por objetivo avaliar o desempenho da distribuidora RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. - RGE no 2º trimestre de Acompanhamento do Plano de Resultados referente ao tema Continuidade do Fornecimento para o primeiro ano do ciclo 2023/2026.
2. A seguir são apresentados o diagnóstico realizado, as conclusões e as recomendações.

## II – DOS FATOS

3. Em 03 de novembro de 2022, com base na análise realizada por meio do Relatório de Fiscalização - Análise da Distribuição nº 016/2022, de 31 de outubro de 2021, a ANEEL enviou o Ofício Circular 044/2022 - SFE/ANEEL para 53 distribuidoras de energia, incluindo a RGE, no qual informou a respeito da realização de acompanhamento de Plano de Resultados para o tema continuidade do fornecimento, estabelecendo metas para os indicadores de continuidade dos conjuntos, que devem ser cumpridas no período de 2023-2026 e, no caso da RGE, acompanhadas pela AGERGS com periodicidade trimestral.
4. Em 07 de março de 2023, a ANEEL enviou para as distribuidoras o Ofício Circular 9/2023 - SFE/ANEEL, comunicando a respeito da avaliação das metas propostas pelas distribuidoras em resposta ao Ofício Circular 044/2022 - SFE/ANEEL e também reforçando que, ao final de cada período anual, os planos serão avaliados, sendo que as empresas que descumprirem as metas anuais estarão sujeitas à instauração de processo administrativo para imposição de penalidades.
5. Em 05 de abril de 2023, a AGERGS enviou à RGE o Ofício Nº 48/2023 - GPE, reiterando o conteúdo da Nota Técnica nº 14/2023-SFE/ANEEL, de 6 de março de 2023 e solicitando dados para realização do acompanhamento do Plano de Resultados a serem enviados até o dia 30 de abril de 2023.
6. Na data de 28 de abril de 2023, a RGE enviou os dados solicitados pela AGERGS, tempestivamente, por meio da Carta nº 078/RR/RGE/2023 e seus anexos.
7. Em 22 de junho de 2023, a AGERGS emitiu o Relatório de Fiscalização (RF) Nº 0011/2023-AGERGS-SFE, onde foi analisado o 1º trimestre de 2023 do Plano de Resultados da RGE para o tema Continuidade de Fornecimento Plurianual 2023-2026, com o seguinte diagnóstico:

“Diante do exposto, observa-se que a RGE registrou, ao final do 1º trimestre do plano de resultados 2023, considerando a janela móvel de 12 meses, o percentual de 70% dos conjuntos atendendo aos limites regulatórios do DEC e de 94% para o FEC, valores estes superiores às metas firmadas, de 59% e 80%, respectivamente.

Logo, conclui-se que o desempenho da RGE no 1º trimestre do Plano de Resultados de Continuidade do fornecimento no ciclo 2023 foi

satisfatório. Contudo, mesmo atendendo a meta, deve-se ter atenção especial ao indicador IFEC, visto que mais da metade dos conjuntos piorou o valor do indicador em relação a dezembro/2022. Recomenda-se, portanto, o prosseguimento do Acompanhamento do Plano de Resultados de Continuidade do Fornecimento da RGE.”

8. Na data de 28 de julho de 2023, a RGE enviou, tempestivamente, os dados referentes ao 2º Trimestre de acompanhamento do Plano de Resultados PR solicitados pela AGERGS, por meio do documento denominado CARTA nº 125/RR/RGE/2023 e seus anexos.
9. No mesmo documento (e seus anexos) a distribuidora também enviou uma solicitação de retificação dos dados referentes ao 1º Trimestre do Plano de Resultados.

### III – DA ANÁLISE

10. O Plano de Resultados de Continuidade do Fornecimento da RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. - RGE foi firmado para o período de 4 (quatro) anos (de janeiro de 2023 a dezembro de 2026) e tem por escopo o percentual de conjuntos elétricos que atendem aos limites regulatórios dos indicadores de continuidade DEC e FEC.
11. A Tabela 1 apresenta a trajetória das metas pactuadas para a Distribuidora, para cada ano do plano de resultados.

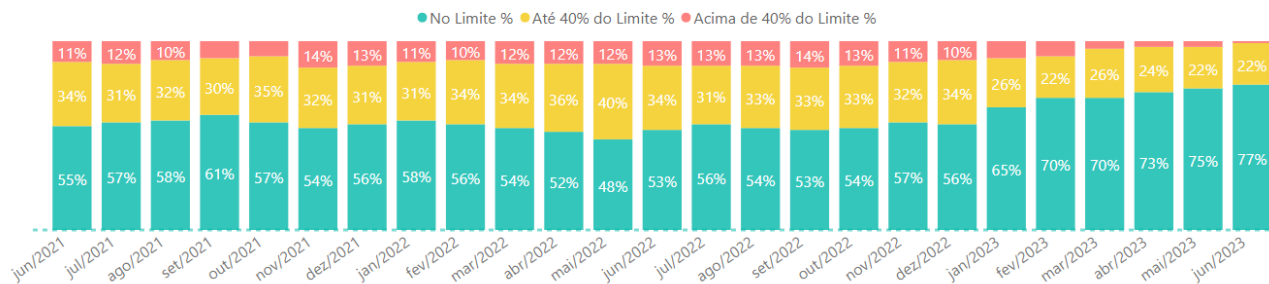
**Tabela 1** - Metas para os indicadores de continuidade – RGE (percentual mínimo de conjuntos elétricos que devem atender à meta regulatória de cada indicador).

Indicadores	2023	2024	2025	2026
<b>DEC</b>	59%	63%	67%	80%
<b>FEC</b>	80%	80%	80%	80%

12. A Figura 1 apresenta os resultados até o final do 2º trimestre de acompanhamento do Plano de Resultados de 2023 (junho/2023). Por meio dela se observa o percentual de conjuntos da RGE em relação aos limites regulatórios ( $L_{REG}$ ) para o indicador DEC, considerando a janela móvel de 12 meses. Os conjuntos foram separados em três faixas: no limite ( $DEC \leq L_{REG}$ ); até 40% do limite ( $L_{REG} < DEC \leq 140\% L_{REG}$ ); e, acima de 40% do limite ( $DEC > 140\% L_{REG}$ ).

**Figura 1 - Percentual de conjuntos em relação aos limites regulatórios do DEC da RGE.**

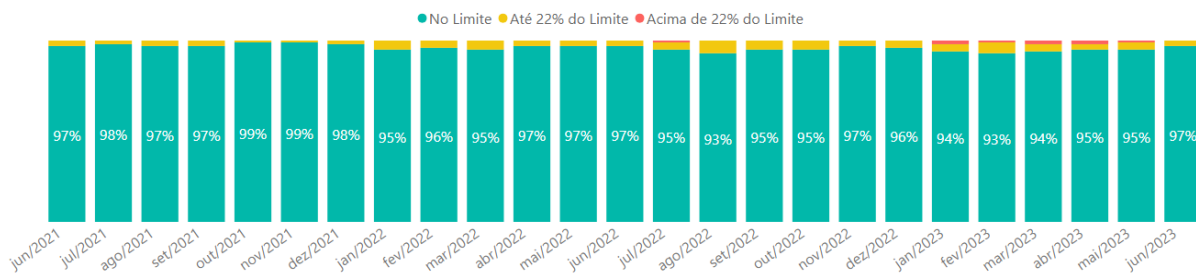
Percentual de conjuntos em relação ao limite do DEC



13. A Figura 2 apresenta o percentual de conjuntos da RGE em relação aos limites regulatórios para o indicador FEC, considerando a janela móvel de 12 meses. Nesse caso, os conjuntos foram separados nas seguintes faixas: no limite ( $FEC \leq L_{REG}$ ); até 22% do limite ( $L_{REG} < FEC \leq 122\% L_{REG}$ ); e, acima de 22% do limite ( $DEC > 122\% L_{REG}$ ).

**Figura 2 - Percentual de conjuntos em relação aos limites regulatórios do FEC da RGE.**

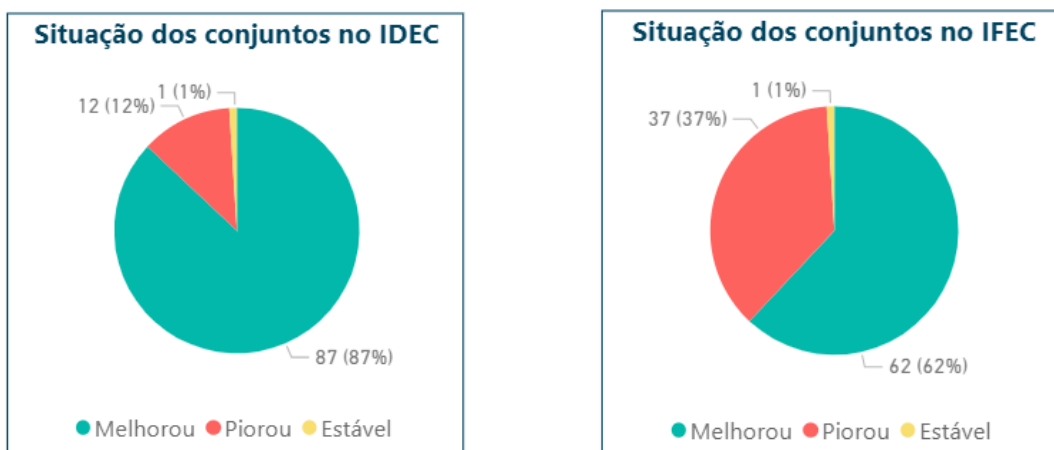
Percentual de conjuntos em relação ao limite do FEC



14. Portanto, observa-se que a RGE atendeu a meta para ambos indicadores, DEC e FEC nesse 2º trimestre do Plano de Resultados de 2023.

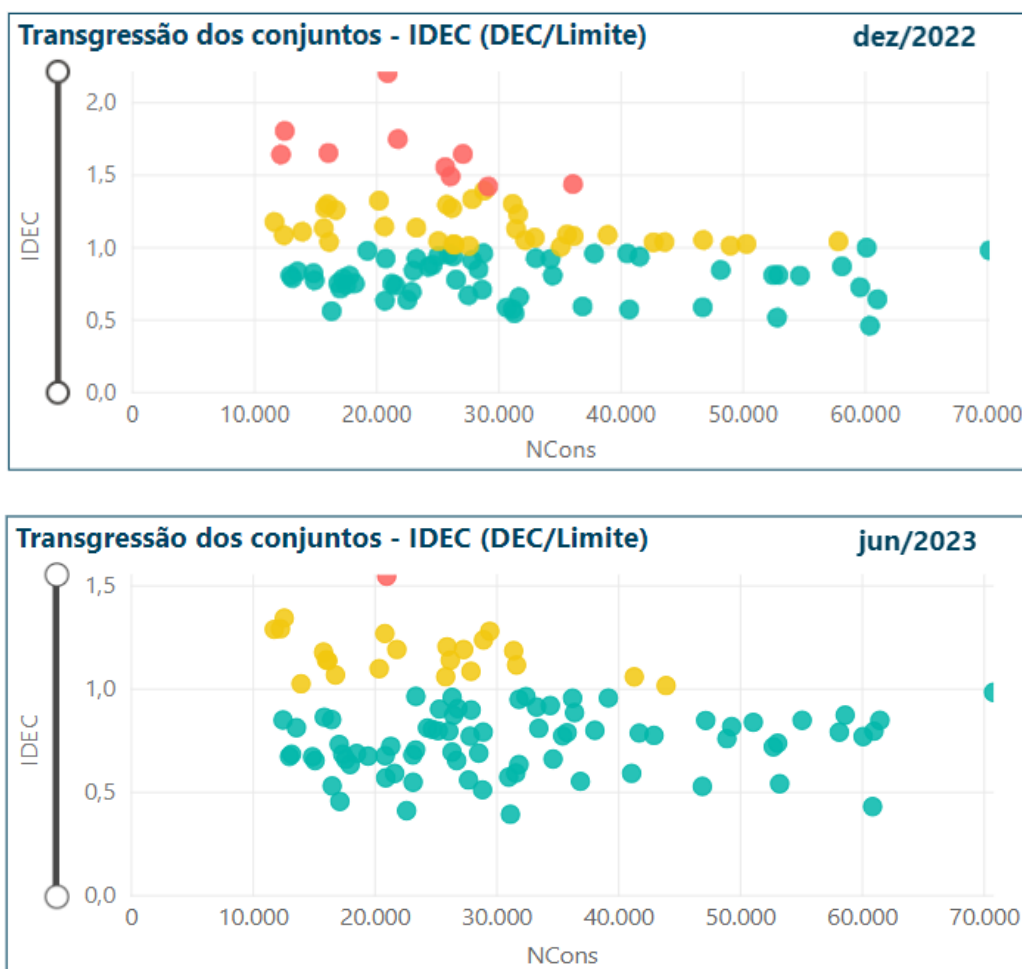
15. Em relação aos conjuntos, a Figura 3 apresenta uma avaliação do IDEC (DEC/Limite) e do IFEC (FEC/Limite) dos conjuntos da RGE em comparação ao mês de referência (dezembro/2022).

**Figura 3 - Avaliação dos indicadores IDEC e IFEC dos conjuntos em relação a dezembro/2022 - RGE.**



16. Observa-se que 87% dos conjuntos registraram melhora no indicador DEC em relação aos respectivos limites. No FEC, verifica-se que houve melhora no indicador em relação ao limite em 62% dos conjuntos. Por outro lado, constata-se piora no indicador IDEC em 12% dos conjuntos e no indicador IFEC em 37% dos conjuntos. Assim, o indicador IFEC **enseja atenção**, visto que mais de um 1/3 dos conjuntos registrou piora neste indicador.
17. A Figura 4 apresenta uma avaliação da dispersão dos conjuntos para o indicador IDEC, comparando os valores atuais com o mês de referência.

**Figura 4** - Comparativo da dispersão do indicador IDEC dos conjuntos da RGE entre os meses de dezembro/2022 e junho/2023.



18. A última coluna da tabela da Figura 5, evidencia quais foram os 12 conjuntos que apresentaram piora percentual do IDEC quando comparado com o mês de referência (dezembro/2022). Destaque para os 4 conjuntos que, concomitantemente, também tiveram aumento percentual do DEC em relação ao DEC limite (seta vermelha para cima na quinta coluna "Dif% DEC vs DEC\_Limite").

**Figura 5** - Tabela mostrando os conjuntos em ordem crescente de piora percentual do IDEC do mês de junho/2023 em relação ao mês de referência (dezembro/2022) - última coluna.

Conjuntos	UCs	DEC	DEC Limite	Dif % DEC vs DEC Limite	DEC Ref.	Dif % DEC vs DEC Ref	IDEC	IDEC Ref	Dif % IDEC vs IDEC Ref
CACHOEIRINHA 2	61.500	5,92	7	-15,4% ↓	5,10	16,1% ↑	0,846	0,638	32,6% ↑
TRÊS COROAS	20.865	10,13	8	26,6% ↑	9,13	11,0% ↑	1,266	1,141	11,0% ↑
GRAVATAÍ 3	41.335	10,56	10	5,6% ↑	9,55	10,6% ↑	1,056	0,955	10,6% ↑
SÃO MARCOS	11.785	12,86	10	28,6% ↑	11,72	9,7% ↑	1,286	1,172	9,7% ↑
PAROBÉ	31.612	5,31	9	-41,0% ↓	4,88	8,8% ↑	0,590	0,542	8,9% ↑
CIDADE INDUSTRIAL	60.123	5,37	7	-23,3% ↓	5,77	-6,9% ↓	0,767	0,721	6,4% ↑
CAXIAS DO SUL 5	55.115	5,92	7	-15,4% ↓	5,61	5,5% ↑	0,846	0,801	5,6% ↑
CAXIAS DO SUL 1	53.272	4,30	8	-46,3% ↓	4,61	-6,7% ↓	0,538	0,512	5,1% ↑
GRAVATAÍ 2	15.826	8,23	7	17,6% ↑	7,91	4,1% ↑	1,176	1,130	4,1% ↑
PASSO FUNDO 1	41.119	5,89	10	-41,1% ↓	5,68	3,7% ↑	0,589	0,568	3,7% ↑
CANOAS 3	58.649	6,10	7	-12,9% ↓	6,06	0,7% ↑	0,871	0,866	0,6% ↑
GRAVATAÍ 1	70.827	8,83	9	-1,9% ↓	8,78	0,6% ↑	0,981	0,976	0,5% ↑
CAMPO BOM	34.442	5,50	6	-8,3% ↓	5,50	0,0% =	0,917	0,917	0,0% =
IBIRUBÁ	31.670	7,79	7	11,3% ↑	8,99	-13,4% ↓	1,113	1,124	-1,0% ↓
CAMPO NOVO	27.946	15,24	17	-10,4% ↓	15,46	-1,4% ↓	0,896	0,909	-1,4% ↓
NOVO HAMBURGO 2	31.033	4,00	7	-42,9% ↓	4,07	-1,7% ↓	0,571	0,581	-1,7% ↓
TAQUARA	43.948	10,14	10	1,4% ↑	10,33	-1,8% ↓	1,014	1,033	-1,8% ↓
URUGUAIANA 7	13.606	6,48	8	-19,0% ↓	7,48	-13,4% ↓	0,810	0,831	-2,5% ↓
NOVA PETRÓPOLIS	17.115	10,20	14	-27,1% ↓	10,50	-2,9% ↓	0,729	0,750	-2,8% ↓
BENTO GONÇALVES 2	31.873	5,68	9	-36,9% ↓	6,53	-13,0% ↓	0,631	0,653	-3,4% ↓
CANUDOS	21.352	4,32	6	-28,0% ↓	4,48	-3,6% ↓	0,720	0,747	-3,6% ↓
VENANCIO AIRES 2	16.536	6,87	13	-47,2% ↓	7,23	-5,0% ↓	0,528	0,556	-5,0% ↓
SANTA MARTA	60.900	3,42	8	-57,3% ↓	3,65	-6,3% ↓	0,428	0,456	-6,1% ↓
PAIM FILHO	24.359	14,56	18	-19,1% ↓	16,38	-11,1% ↓	0,809	0,862	-6,2% ↓
SAPUCAIA	36.918	3,85	7	-45,0% ↓	4,71	-18,3% ↓	0,550	0,589	-6,6% ↓
CAXIAS DO SUL 4	25.968	12,02	10	20,2% ↑	12,91	-6,9% ↓	1,202	1,291	-6,9% ↓
PORTÃO	13.985	6,14	6	2,3% ↑	6,63	-7,4% ↓	1,023	1,105	-7,4% ↓
SANTA MARIA 1	32.448	6,73	7	-3,9% ↓	7,32	-8,1% ↓	0,961	1,046	-8,1% ↓
GRAMADO	18.545	7,53	11	-31,6% ↓	8,23	-8,5% ↓	0,685	0,748	-8,4% ↓
TUPANCIRETÃ	24.759	13,63	17	-19,8% ↓	15,77	-13,6% ↓	0,802	0,876	-8,5% ↓
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	31.433	13,01	11	18,3% ↑	14,27	-8,8% ↓	1,183	1,297	-8,8% ↓
SCHARLAU	53.105	4,41	6	-26,5% ↓	4,84	-8,9% ↓	0,735	0,807	-8,9% ↓
NOVO HAMBURGO	20.937	3,40	6	-43,3% ↓	3,77	-9,8% ↓	0,567	0,628	-9,7% ↓
SÃO LEOPOLDO	46.926	4,21	8	-47,4% ↓	4,66	-9,7% ↓	0,526	0,583	-9,8% ↓
SANTA CRUZ 2	29.474	20,43	16	27,7% ↑	22,67	-9,9% ↓	1,277	1,417	-9,9% ↓
CANOAS 1	48.942	5,30	7	-24,3% ↓	5,89	-10,0% ↓	0,757	0,841	-10,0% ↓
VENANCIO AIRES 1	17.653	8,54	13	-34,3% ↓	9,59	-11,0% ↓	0,657	0,738	-11,0% ↓
GUAPORÉ	28.962	13,59	11	23,6% ↑	15,27	-11,0% ↓	1,235	1,388	-11,0% ↓
SANTA MARIA 2	26.854	7,22	8	-9,8% ↓	8,12	-11,1% ↓	0,903	1,015	-11,0% ↓
MONTENEGRO	52.753	7,17	10	-28,3% ↓	8,06	-11,0% ↓	0,717	0,806	-11,0% ↓
FREDERICO WESTPHALEN	39.211	14,31	15	-4,6% ↓	16,25	-11,9% ↓	0,954	1,083	-11,9% ↓
GAURAMA	16.064	21,65	19	14,0% ↑	24,61	-12,0% ↓	1,139	1,295	-12,1% ↓
CARLOS BARBOSA	33.498	8,88	11	-19,3% ↓	10,14	-12,4% ↓	0,807	0,922	-12,5% ↓
SANTA ROSA	17.403	6,14	9	-31,8% ↓	7,03	-12,7% ↓	0,682	0,781	-12,7% ↓
CERRO LARGO	13.201	10,22	15	-31,9% ↓	12,54	-18,5% ↓	0,681	0,784	-13,1% ↓
SANTA CRUZ 3	25.344	6,30	7	-10,0% ↓	7,28	-13,5% ↓	0,900	1,040	-13,5% ↓
BENTO GONÇALVES 1	33.318	8,19	9	-9,0% ↓	9,58	-14,5% ↓	0,910	1,064	-14,5% ↓
SÃO GABRIEL	26.510	11,31	13	-13,0% ↓	14,26	-20,7% ↓	0,870	1,019	-14,6% ↓
VERANÓPOLIS	16.809	13,85	13	6,5% ↑	16,30	-15,0% ↓	1,065	1,254	-15,1% ↓
ENCANTADO	23.410	12,50	13	-3,9% ↓	14,73	-15,1% ↓	0,962	1,133	-15,1% ↓
AGUDO	25.232	18,28	23	-20,5% ↓	21,54	-15,1% ↓	0,795	0,937	-15,2% ↓
FLORES DA CUNHA	15.139	6,51	10	-34,9% ↓	7,69	-15,3% ↓	0,651	0,769	-15,3% ↓
LAGOA VERMELHA	26.758	10,42	16	-34,9% ↓	13,15	-20,8% ↓	0,651	0,774	-15,9% ↓

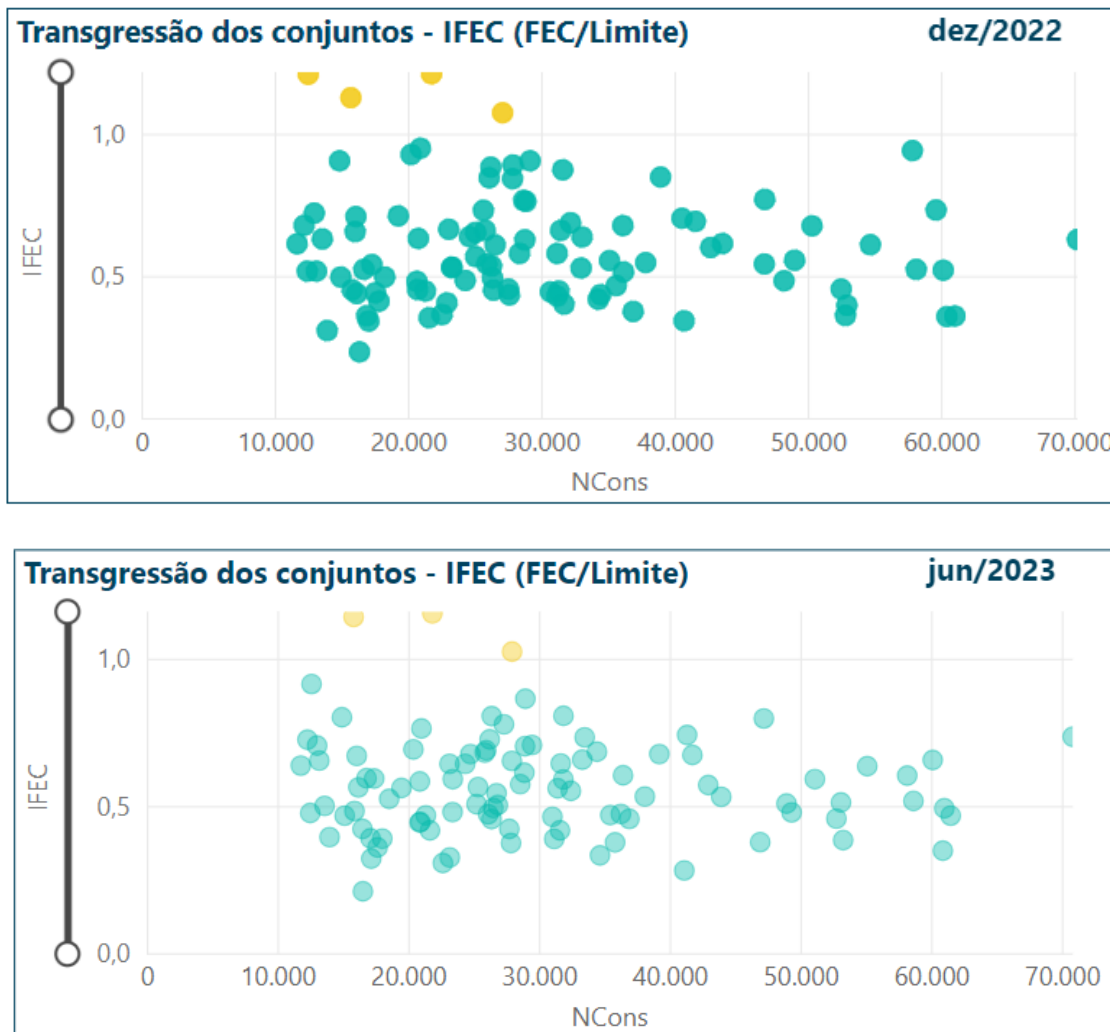
**Figura 5 (continuação)** - Tabela mostrando os conjuntos em ordem crescente de piora percentual do IDEC do mês de junho/2023 em relação ao mês de referência (dezembro/2022) - última coluna.

Conjuntos	UCs	DEC	DEC Limite	Dif % DEC vs DEC Limite	DEC Ref.	Dif % DEC vs DEC Ref.	IDEC	IDEC Ref.	Dif % IDEC vs IDEC Ref.
TRÊS PASSOS	41.740	14,11	18	-21,6% ↓	16,79	-16,0% ↓	0,784	0,933	-16,0% ↓
CAXIAS DO SUL 2	27.736	3,90	7	-44,3% ↓	4,66	-16,3% ↓	0,557	0,666	-16,4% ↓
ITAQUI	13.030	6,71	10	-32,9% ↓	8,83	-24,0% ↓	0,671	0,803	-16,4% ↓
LAJEADO 2	26.120	5,55	7	-20,7% ↓	6,64	-16,4% ↓	0,793	0,949	-16,4% ↓
VACARIA	38.103	11,16	14	-20,3% ↓	14,31	-22,0% ↓	0,797	0,954	-16,5% ↓
MARAU	20.399	7,67	7	9,6% ↑	9,23	-16,9% ↓	1,096	1,319	-16,9% ↓
CRUZEIRO	28.935	7,10	9	-21,1% ↓	8,61	-17,5% ↓	0,789	0,957	-17,6% ↓
NOVA PRATA 2	36.436	13,24	15	-11,7% ↓	16,12	-17,9% ↓	0,883	1,075	-17,9% ↓
LAJEADO 1	16.503	5,94	7	-15,1% ↓	7,24	-18,0% ↓	0,849	1,034	-17,9% ↓
SANTA MARIA 5	34.672	3,95	6	-34,2% ↓	4,81	-17,9% ↓	0,658	0,802	-18,0% ↓
CANELA	51.107	11,70	14	-16,4% ↓	15,30	-23,5% ↓	0,836	1,020	-18,0% ↓
SANTO CRISTO	14.931	10,04	15	-33,1% ↓	12,28	-18,2% ↓	0,669	0,819	-18,3% ↓
URUGUAIANA 1	27.934	8,66	8	8,3% ↑	11,97	-27,7% ↓	1,083	1,330	-18,6% ↓
SARANDI	28.573	10,31	15	-31,3% ↓	12,68	-18,7% ↓	0,687	0,845	-18,7% ↓
HORIZONTINA	23.160	8,13	12	-32,3% ↓	10,03	-18,9% ↓	0,678	0,836	-18,9% ↓
CACHOEIRA	49.332	9,78	12	-18,5% ↓	12,10	-19,2% ↓	0,815	1,008	-19,2% ↓
FARROUPILHA	47.203	10,99	13	-15,5% ↓	13,63	-19,4% ↓	0,845	1,048	-19,4% ↓
ZOOLOGICO	21.666	4,70	8	-41,3% ↓	5,86	-19,8% ↓	0,588	0,733	-19,8% ↓
CAXIAS DO SUL 3	61.011	4,76	6	-20,7% ↓	5,97	-20,3% ↓	0,793	0,995	-20,3% ↓
ERECHIM 2	23.182	4,91	9	-45,4% ↓	6,21	-20,9% ↓	0,546	0,690	-20,9% ↓
ANTÔNIO PRADO	12.293	16,76	13	28,9% ↑	21,30	-21,3% ↓	1,289	1,638	-21,3% ↓
PALMEIRA DAS MISSÕES	18.016	8,20	13	-36,9% ↓	10,43	-21,4% ↓	0,631	0,802	-21,3% ↓
GETULIO VARGAS	12.507	8,47	10	-15,3% ↓	11,89	-28,8% ↓	0,847	1,081	-21,7% ↓
ESTANCIA VELHA	31.877	5,68	6	-5,3% ↓	8,58	-33,8% ↓	0,947	1,226	-22,8% ↓
SAPIRANGA	35.456	5,39	7	-23,0% ↓	7,01	-23,1% ↓	0,770	1,001	-23,1% ↓
GETULIO VARGAS	12.507	8,47	10	-15,3% ↓	11,89	-28,8% ↓	0,847	1,081	-21,7% ↓
ESTANCIA VELHA	31.877	5,68	6	-5,3% ↓	8,58	-33,8% ↓	0,947	1,226	-22,8% ↓
SAPIRANGA	35.456	5,39	7	-23,0% ↓	7,01	-23,1% ↓	0,770	1,001	-23,1% ↓
LIVRAMENTO 2	26.234	13,64	12	13,7% ↑	19,33	-29,4% ↓	1,137	1,487	-23,5% ↓
SANTO ÂNGELO 2	23.394	8,42	12	-29,8% ↓	11,03	-23,7% ↓	0,702	0,919	-23,6% ↓
SANTA CRUZ 1	27.864	5,38	7	-23,1% ↓	7,05	-23,7% ↓	0,769	1,007	-23,6% ↓
SANTIAGO	58.170	14,18	18	-21,2% ↓	18,70	-24,2% ↓	0,788	1,039	-24,2% ↓
ENTRE RIOS DO SUL	26.388	17,23	18	-4,3% ↓	22,82	-24,5% ↓	0,957	1,268	-24,5% ↓
ERECHIM 1	42.955	8,50	11	-22,7% ↓	11,34	-25,0% ↓	0,773	1,031	-25,0% ↓
SÃO PEDRO	12.608	20,12	15	34,1% ↑	27,02	-25,5% ↓	1,341	1,801	-25,5% ↓
ESTEIO	26.379	4,15	6	-30,8% ↓	5,61	-26,0% ↓	0,692	0,935	-26,0% ↓
SÃO LUIZ GONZAGA	20.888	8,09	12	-32,6% ↓	11,04	-26,7% ↓	0,674	0,920	-26,7% ↓
SANTA MARIA 4	35.824	7,07	9	-21,4% ↓	9,77	-27,6% ↓	0,786	1,086	-27,6% ↓
DOIS IRMÃOS	27.325	10,69	9	18,8% ↑	14,78	-27,7% ↓	1,188	1,642	-27,7% ↓
SÃO BORJA 1	28.883	11,71	23	-49,1% ↓	16,22	-27,8% ↓	0,509	0,705	-27,8% ↓
LIVRAMENTO 1	21.015	15,43	10	54,3% ↑	22,00	-29,9% ↓	1,543	2,200	-29,9% ↓
SOLEDADE	19.489	6,72	10	-32,8% ↓	9,73	-30,9% ↓	0,672	0,973	-30,9% ↓
ROSÁRIO	16.193	14,74	13	13,4% ↑	21,43	-31,2% ↓	1,134	1,648	-31,2% ↓
CRUZ ALTA 1	31.169	3,52	9	-60,9% ↓	5,12	-31,3% ↓	0,391	0,569	-31,3% ↓
ESTRELA 2	25.858	9,51	9	5,7% ↑	13,96	-31,9% ↓	1,057	1,551	-31,9% ↓
ALEGRETE 4	21.850	29,72	25	18,9% ↑	43,63	-31,9% ↓	1,189	1,745	-31,9% ↓
RIO PARDO	15.891	10,33	12	-13,9% ↓	15,25	-32,3% ↓	0,861	1,271	-32,3% ↓
ÇAÇAPAVA	36.270	16,20	17	-4,7% ↓	25,82	-37,3% ↓	0,953	1,434	-33,5% ↓
SANTO ÂNGELO 1	22.651	4,08	10	-59,2% ↓	6,34	-35,7% ↓	0,408	0,634	-35,7% ↓
ALEGRETE 1	17.175	4,98	11	-54,7% ↓	7,84	-36,5% ↓	0,453	0,713	-36,5% ↓

19. A Figura 6 apresenta uma avaliação da dispersão dos conjuntos para o indicador IFEC, comparando os valores atuais com o mês de referência.



**Figura 6** - Comparativo da dispersão do indicador IFEC dos conjuntos da RGE entre os meses de dezembro/2022 e junho/2023.



20. A última coluna da tabela da Figura 7, evidencia quais foram os 37 conjuntos elétricos que apresentaram piora percentual do IFEC quando comparado com o mês de referência (dezembro/2022). Destaque para os dois conjuntos que, concomitantemente, tiveram aumento percentual do FEC em relação ao FEC limite (seta vermelha para cima na quinta coluna “Dif% FEC vs FEC\_Limite”).

**Figura 7 - Tabela mostrando os conjuntos em ordem crescente de piora percentual do IFEC do mês de junho/2023 em relação ao mês de referência (dezembro/2022) - última coluna.**

Conjuntos	UCs	FEC	FEC Limite	Dif % FEC vs FEC Limite	FEC Ref.	Dif % FEC vs FEC Ref	IFEC	IFEC_Ref	Dif % IFEC vs IFEC_Ref
CAMPO BOM	34.442	3,42	5	-31,6% ↓	2,51	36,3% ↑	0,684	0,418	63,6% ↑
BENTO GONÇALVES 2	31.873	3,54	6	-41,0% ↓	2,81	26,0% ↑	0,590	0,401	47,1% ↑
PAIM FILHO	24.359	7,07	11	-35,7% ↓	5,81	21,7% ↑	0,643	0,484	32,9% ↑
CACHOEIRINHA 2	61.500	2,80	6	-53,3% ↓	2,51	11,6% ↑	0,467	0,359	30,1% ↑
SCHARLAU	53.105	2,56	5	-48,8% ↓	2,38	7,6% ↑	0,512	0,397	29,0% ↑
PORTÃO	13.985	1,97	5	-60,6% ↓	1,85	6,5% ↑	0,394	0,308	27,9% ↑
CERRO LARGO	13.201	5,89	9	-34,6% ↓	5,17	13,9% ↑	0,654	0,517	26,5% ↑
BENTO GONÇALVES 1	33.318	4,60	7	-34,3% ↓	4,22	9,0% ↑	0,657	0,528	24,4% ↑
CAMPO NOVO	27.946	10,24	10	2,4% ↑	8,42	21,6% ↑	1,024	0,842	21,6% ↑
SAPUCAIA	36.918	2,28	5	-54,4% ↓	2,25	1,3% ↑	0,456	0,375	21,6% ↑
ZOOLÓGICO	21.666	2,50	6	-58,3% ↓	2,47	1,2% ↑	0,417	0,353	18,1% ↑
NOVA PRATA 2	36.436	5,44	9	-39,6% ↓	5,14	5,8% ↑	0,604	0,514	17,5% ↑
GRAVATAÍ 1	70.827	4,41	6	-26,5% ↓	3,77	17,0% ↑	0,735	0,628	17,0% ↑
CARLOS BARBOSA	33.498	5,13	7	-26,7% ↓	4,46	15,0% ↑	0,733	0,637	15,1% ↑
VERANOÓPOLIS	16.809	5,94	10	-40,6% ↓	5,23	13,6% ↑	0,594	0,523	13,6% ↑
GUAPORÉ	28.962	6,91	8	-13,6% ↓	6,86	0,7% ↑	0,864	0,762	13,4% ↑
CRUZEIRO	28.935	4,22	6	-29,7% ↓	4,39	-3,9% ↓	0,703	0,627	12,1% ↑
SANTA MARIA 2	26.854	3,02	6	-49,7% ↓	3,15	-4,1% ↓	0,503	0,450	11,8% ↑
ENCANTADO	23.410	5,32	9	-40,9% ↓	5,29	0,6% ↑	0,591	0,529	11,7% ↑
SANTA ROSA	17.403	4,15	7	-40,7% ↓	4,32	-3,9% ↓	0,593	0,540	9,8% ↑
NOVA PETRÓPOLIS	17.115	3,12	8	-61,0% ↓	3,24	-3,7% ↓	0,390	0,360	8,3% ↑
RIO PARDO	15.891	3,86	8	-51,8% ↓	3,61	6,9% ↑	0,483	0,451	7,1% ↑
ANTÔNIO PRADO	12.293	7,25	10	-27,5% ↓	6,78	6,9% ↑	0,725	0,678	6,9% ↑
CAXIAS DO SUL 1	53.272	2,69	7	-61,6% ↓	2,53	6,3% ↑	0,384	0,361	6,4% ↑
TUPANCIRETÃ	24.759	6,08	9	-32,4% ↓	6,38	-4,7% ↓	0,676	0,638	6,0% ↑
GRAMADO	18.545	3,67	7	-47,6% ↓	3,97	-7,6% ↓	0,524	0,496	5,7% ↑
GRAVATAÍ 3	41.335	5,19	7	-25,9% ↓	4,92	5,5% ↑	0,741	0,703	5,4% ↑
CANOAS 1	48.942	3,05	6	-49,2% ↓	2,90	5,2% ↑	0,508	0,483	5,2% ↑
CANUDOS	21.352	2,34	5	-53,2% ↓	2,68	-12,7% ↓	0,468	0,447	4,7% ↑
CAXIAS DO SUL 4	25.968	4,82	7	-31,1% ↓	4,62	4,3% ↑	0,689	0,660	4,4% ↑
NOVO HAMBURGO 2	31.033	2,78	6	-53,7% ↓	3,11	-10,6% ↓	0,463	0,444	4,3% ↑
CAXIAS DO SUL 5	55.115	3,81	6	-36,5% ↓	3,66	4,1% ↑	0,635	0,610	4,1% ↑
SÃO MARCOS	11.785	4,46	7	-36,3% ↓	4,29	4,0% ↑	0,637	0,613	3,9% ↑
FARROUPILHA	47.203	5,58	7	-20,3% ↓	6,15	-9,3% ↓	0,797	0,769	3,6% ↑
GAURAMA	16.064	8,04	12	-33,0% ↓	7,87	2,2% ↑	0,670	0,656	2,1% ↑
GRAVATAÍ 2	15.826	5,71	5	14,2% ↑	6,76	-15,5% ↓	1,142	1,127	1,3% ↑
MONTENEGRO	52.753	3,20	7	-54,3% ↓	3,63	-11,9% ↓	0,457	0,454	0,7% ↑
SÃO GABRIEL	26.510	4,44	9	-50,7% ↓	4,44	0,0% =	0,493	0,493	0,0% =
SARANDI	28.573	5,74	10	-42,6% ↓	6,37	-9,9% ↓	0,574	0,579	-0,9% ↓
CANOAS 3	58.649	3,10	6	-48,3% ↓	3,14	-1,3% ↓	0,517	0,523	-1,2% ↓
NOVO HAMBURGO	20.937	1,78	4	-55,5% ↓	2,26	-21,2% ↓	0,445	0,452	-1,6% ↓
ITAQUI	13.030	4,23	6	-29,5% ↓	5,05	-16,2% ↓	0,705	0,721	-2,2% ↓
IBIRUBÁ	31.670	3,22	5	-35,6% ↓	3,96	-18,7% ↓	0,644	0,660	-2,4% ↓
SANTA MARTA	60.900	1,74	5	-65,2% ↓	2,14	-18,7% ↓	0,348	0,357	-2,5% ↓
VACARIA	38.103	4,79	9	-46,8% ↓	4,92	-2,6% ↓	0,532	0,547	-2,7% ↓
TRÊS PASSOS	41.740	6,73	10	-32,7% ↓	6,92	-2,8% ↓	0,673	0,692	-2,8% ↓
HORIZONTINA	23.160	5,14	8	-35,8% ↓	5,31	-3,2% ↓	0,643	0,664	-3,2% ↓
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	31.433	4,48	8	-44,0% ↓	4,63	-3,2% ↓	0,560	0,579	-3,3% ↓
LAJEADO 1	16.503	2,53	6	-57,8% ↓	2,63	-3,8% ↓	0,422	0,438	-3,7% ↓
ALEGRETE 4	21.850	11,54	10	15,4% ↑	13,32	-13,4% ↓	1,154	1,211	-4,7% ↓
ERECHIM 1	42.955	4,57	8	-42,9% ↓	5,40	-15,4% ↓	0,571	0,600	-4,8% ↓
PALMEIRA DAS MISSÕES	18.016	3,50	9	-61,1% ↓	3,70	-5,4% ↓	0,389	0,411	-5,4% ↓
CAXIAS DO SUL 3	61.011	2,46	5	-50,8% ↓	3,12	-21,2% ↓	0,492	0,520	-5,4% ↓
FLORES DA CUNHA	15.139	3,27	7	-53,3% ↓	3,47	-5,8% ↓	0,467	0,496	-5,9% ↓
ALEGRETE 1	17.175	2,25	7	-67,9% ↓	2,73	-17,6% ↓	0,321	0,341	-5,9% ↓
PAROBÉ	31.612	2,92	7	-58,3% ↓	3,13	-6,7% ↓	0,417	0,447	-6,7% ↓
ESTRELA 2	25.858	4,77	7	-31,9% ↓	5,85	-18,5% ↓	0,681	0,731	-6,8% ↓
CAXIAS DO SUL 2	27.736	2,11	5	-57,8% ↓	2,27	-7,1% ↓	0,422	0,454	-7,1% ↓
ESTANCIA VELHA	31.877	4,03	5	-19,4% ↓	5,24	-23,1% ↓	0,806	0,873	-7,7% ↓
TRÊS COROAS	20.865	3,55	8	-55,6% ↓	3,85	-7,8% ↓	0,444	0,481	-7,7% ↓

**Figura 7** (continuação) - Tabela mostrando os conjuntos em ordem crescente de piora percentual do IFEC do mês de junho/2023 em relação ao mês de referência (dezembro/2022) - última coluna.

Conjuntos	UCs	FEC	FEC Limite	Dif % FEC vs FEC Limite	FEC Ref.	Dif % FEC vs FEC Ref	IFEC	IFEC_Ref	Dif % IFEC vs IFEC_Ref
SÃO LUIZ GONZAGA	20.888	5,25	9	-41,7% ↓	5,69	-7,7% ↓	0,583	0,632	-7,8% ↓
GETULIO VARGAS	12.507	3,33	7	-52,4% ↓	3,62	-8,0% ↓	0,476	0,517	-7,9% ↓
ENTRE RIOS DO SUL	26.388	8,86	11	-19,5% ↓	9,71	-8,8% ↓	0,805	0,883	-8,8% ↓
CRUZ ALTA 1	31.169	2,33	6	-61,2% ↓	3,00	-22,3% ↓	0,388	0,429	-9,6% ↓
SANTO ÂNGELO 2	23.394	4,31	9	-52,1% ↓	4,78	-9,8% ↓	0,479	0,531	-9,8% ↓
VENANCIO AIRES 2	16.536	1,89	9	-79,0% ↓	2,10	-10,0% ↓	0,210	0,233	-9,9% ↓
CIDADE INDUSTRIAL	60.123	3,28	5	-34,4% ↓	4,39	-25,3% ↓	0,656	0,732	-10,4% ↓
LAGOA VERMELHA	26.758	4,89	9	-45,7% ↓	6,09	-19,7% ↓	0,543	0,609	-10,8% ↓
AGUDO	25.232	6,58	13	-49,4% ↓	7,38	-10,8% ↓	0,506	0,568	-10,9% ↓
SANTO CRISTO	14.931	7,21	9	-19,9% ↓	9,05	-20,3% ↓	0,801	0,905	-11,5% ↓
CANELA	51.107	4,73	8	-40,9% ↓	5,41	-12,6% ↓	0,591	0,676	-12,6% ↓
LAJEADO 2	26.120	2,83	6	-52,8% ↓	3,25	-12,9% ↓	0,472	0,542	-12,9% ↓
TAQUARA	43.948	3,72	7	-46,9% ↓	4,30	-13,5% ↓	0,531	0,614	-13,5% ↓
SANTA CRUZ 1	27.864	1,87	5	-62,6% ↓	2,60	-28,1% ↓	0,374	0,433	-13,6% ↓
SANTA CRUZ 3	25.344	2,82	5	-43,6% ↓	3,92	-28,1% ↓	0,564	0,653	-13,6% ↓
CACHOEIRA	49.332	3,82	8	-52,3% ↓	4,44	-14,0% ↓	0,478	0,555	-13,9% ↓
LIVRAMENTO 2	26.234	5,08	7	-27,4% ↓	6,76	-24,9% ↓	0,726	0,845	-14,1% ↓
ESTEIO	26.379	2,73	6	-54,5% ↓	3,21	-15,0% ↓	0,455	0,535	-15,0% ↓
SAPIRANGA	35.456	3,28	7	-53,1% ↓	3,88	-15,5% ↓	0,469	0,554	-15,3% ↓
SANTO ÂNGELO 1	22.651	2,14	7	-69,4% ↓	2,91	-26,5% ↓	0,306	0,364	-15,9% ↓
PASSO FUNDO 1	41.119	2,53	9	-71,9% ↓	3,08	-17,9% ↓	0,281	0,342	-17,8% ↓
VENANCIO AIRES 1	17.653	3,23	9	-64,1% ↓	3,97	-18,6% ↓	0,359	0,441	-18,6% ↓
SANTA MARIA 4	35.824	2,63	7	-62,4% ↓	3,26	-19,3% ↓	0,376	0,466	-19,3% ↓
LIVRAMENTO 1	21.015	5,34	7	-23,7% ↓	6,64	-19,6% ↓	0,763	0,949	-19,6% ↓
ERECHIM 2	23.182	1,95	6	-67,5% ↓	2,43	-19,8% ↓	0,325	0,405	-19,8% ↓
SANTA MARIA 1	32.448	3,86	7	-44,9% ↓	4,81	-19,8% ↓	0,551	0,687	-19,8% ↓
SÃO BORJA 1	28.883	5,52	9	-38,7% ↓	7,66	-27,9% ↓	0,613	0,766	-20,0% ↓
FREDERICO WESTPHALEN	39.211	6,76	10	-32,4% ↓	8,48	-20,3% ↓	0,676	0,848	-20,3% ↓
ROSÁRIO	16.193	4,50	8	-43,8% ↓	6,38	-29,5% ↓	0,563	0,709	-20,6% ↓
URUGUAIANA 7	13.606	3,00	6	-50,0% ↓	4,41	-32,0% ↓	0,500	0,630	-20,6% ↓
SOLEDADE	19.489	4,49	8	-43,9% ↓	5,69	-21,1% ↓	0,561	0,711	-21,1% ↓
SANTA CRUZ 2	29.474	7,07	10	-29,3% ↓	9,05	-21,9% ↓	0,707	0,905	-21,9% ↓
SANTA MARIA 5	34.672	1,66	5	-66,8% ↓	2,17	-23,5% ↓	0,332	0,434	-23,5% ↓
SÃO PEDRO	12.608	9,14	10	-8,6% ↓	12,09	-24,4% ↓	0,914	1,209	-24,4% ↓
MARAU	20.399	4,15	6	-30,8% ↓	5,56	-25,4% ↓	0,692	0,927	-25,4% ↓
URUGUAIANA 1	27.934	3,92	6	-34,7% ↓	6,23	-37,1% ↓	0,653	0,890	-26,6% ↓
DOIS IRMÃOS	27.325	5,44	7	-22,3% ↓	7,52	-27,7% ↓	0,777	1,074	-27,7% ↓
CAÇAPAVA	36.270	4,73	10	-52,7% ↓	7,45	-36,5% ↓	0,473	0,677	-30,1% ↓
SÃO LEOPOLDO	46.926	2,26	6	-62,3% ↓	3,25	-30,5% ↓	0,377	0,542	-30,4% ↓
SANTIAGO	58.170	6,03	10	-39,7% ↓	9,41	-35,9% ↓	0,603	0,941	-35,9% ↓

21. Além dos indicadores mencionados, foram observados a evolução dos investimentos da Distribuidora em relação aos equipamentos e instalações, a estrutura operacional para atendimento às ocorrências emergenciais e alguns serviços de manutenção realizados. A Tabela 2 apresenta os dados técnicos da RGE ao final do 1º e 2º trimestre de acompanhamento do plano de resultados 2023.
22. Importa destacar que a RGE enviou, em 28/07/2023, um novo arquivo referente ao 1º Trimestre do Plano de Resultados, com o intuito de retificar a quantidade de podas realizadas, com os esclarecimentos transcritos abaixo:

“Também está sendo encaminhado, separadamente, arquivo com informações do quantitativo de podas realizadas no primeiro trimestre de 2023. Esse arquivo consiste em uma retificação da informação contida na coluna 14 do arquivo encaminhado por meio da CARTA nº 078/RR/RGE/2023, de 28/04/2023, com informações do primeiro

trimestre de 2023. Isto porque, naquela ocasião, foram informados equivocadamente quantitativos de podas realizados ao longo do ano de 2022, ao invés das realizadas no primeiro trimestre deste ano. Ressalta-se que no arquivo do Anexo I à presente carta, o quantitativo acumulado de podas realizadas já está considerando essa retificação.”

**Tabela 2 - Dados Técnicos da RGE.**

Item	Descrição	1ºT (28/04/2023)	1ºT (28/07/2023)	2ºT
1	Quantidade de unidades consumidoras	3.032.504	3.032.504	3.040.336
2	Quantidade de subestações	163	163	163
3	Quantidade de alimentadores	1.169	1.169	1.170
4	Quantidade de equipamentos de manobra trifásicos telecontrolados	5.831	5.831	5.920
5	Quantidade de esquemas de auto-recuperação ( <i>self healing</i> )	657	657	1.085
6	Quantidade de equipamentos de manobra automáticos monofásicos	0	0	0
7	Quantidade de equipes leves	438	438	461
8	Quantidade de equipes pesadas	330	330	330
9	Quantidade de podas de árvores	341.204	73.380	145.748
10	Quantidade de limpezas de faixa (km linear)	8.368,2	8.368,2	17.798,9

23. Os valores contabilizados nos itens de 2 a 6 se referem aos equipamentos e instalações em operação no último dia do trimestre. Os itens 7 e 8 representam a soma das quantidades diárias de equipes disponíveis no trimestre; e os itens 9 e 10 apresentam a quantidade acumulada de serviços realizados no ano vigente (YTD).
24. Sobre a evolução dos investimentos, registra-se que a distribuidora mostra em seus dados um aumento de 65% na quantidade de esquemas de auto-recuperação (*self healing*) (de 657 para 1.085), um aumento de 2% na quantidade de equipamentos de manobra trifásicos telecontrolados (de 5.831 para 5.920) e também um acréscimo de mais um alimentador em sua rede, neste 2º Trimestre do PR.
25. Em se tratando do número de equipes que atendem a ocorrências emergenciais, registra-se aumento de 5% na quantidade de equipes leves (de 438 para 461), mantendo-se o mesmo número de equipes pesadas do 1º Trimestre (330).
26. É importante destacar que a Distribuidora, neste 2º Trimestre, está sendo diligente no que diz respeito à realização de podas (72.368 podas de árvores) uma vez que manteve quase o mesmo o patamar do 1º Trimestre (73.380 podas de árvores).
27. De modo similar, a Distribuidora também apresentou um bom desempenho na limpeza de faixa da sua rede de distribuição, pois executou, neste segundo trimestre de acompanhamento, 12% a mais na quilometragem de rede podada, que totalizou 9.430 km ante 8.368 km no primeiro trimestre.

28. Esta diligência relacionada à execução de podas e limpeza de faixa, somada ao incremento de investimentos, tanto na automatização de sua rede, quanto nos quantitativos de equipes para atendimentos a ocorrências emergenciais, foi mecanismo facilitador para a RGE atingir as metas pactuadas de DEC e FEC neste segundo trimestre de acompanhamento do Plano de Resultados.

## IV – DA CONCLUSÃO

29. Diante do exposto, observa-se que a RGE registrou, ao final do 2º trimestre do Plano de Resultados 2023, considerando a janela móvel de 12 meses, o percentual de 77% dos conjuntos atendendo aos limites regulatórios do DEC e de 97% para o FEC, valores estes superiores às metas firmadas, de 63% e 80%, respectivamente.
30. Destaca-se a diligência relacionada à execução de podas de árvores e à execução de limpeza de faixa, somada ao incremento de investimentos, tanto na automatização de sua rede, quanto nos quantitativos de equipes para atendimentos a ocorrências emergenciais, traduzindo-se assim como um mecanismo facilitador para que a RGE atingisse as metas pactuadas de DEC e FEC neste segundo trimestre de acompanhamento.
31. Logo, conclui-se que o desempenho da RGE no segundo trimestre do Plano de Resultados de Continuidade do fornecimento no ciclo 2023 foi satisfatório. Contudo, mesmo atendendo a meta, a Distribuidora deverá dedicar atenção especial ao indicador IFEC, visto que mais de 1/3 dos conjuntos piorou o valor do indicador em relação a dezembro/2022.
32. Recomenda-se, portanto, o prosseguimento do Acompanhamento do Plano de Resultados de Continuidade do Fornecimento da RGE.

(Assinatura Eletrônica)<sup>1</sup>  
Eng. Cláudio André Alves de Araújo  
Técnico Superior  
Coordenador

(Assinatura Eletrônica)<sup>1</sup>  
Eng. Mário J. Kliemann  
Técnico Superior  
Revisor

<sup>1</sup> Para consultar a assinatura do documento: Acesse o portal de assinaturas (<http://assinador.iti.br/>) e adicione um arquivo que já foi assinado. As assinaturas serão listadas próximas ao documento, no campo "Assinado digitalmente por". Também é possível consultar as assinaturas do documento no "Painel de Assinaturas" do Acrobat Reader ou de outros leitores de arquivos PDF.